

(CONTINUAÇÃO)

amostragem mensal; 36 pontos de limnologia associados com periodicidade de amostragem semestral, sendo que há uma malha específica voltada para projetos de pesquisa no Lago do Batata.

Programa de Manejo Integrado de Fauna

A MRN desenvolveu e vem executando o Programa Integrado de Manejo da Fauna da área de influência do projeto de exploração mineral dos Platôs Saracá, Almeidas, Aviso, Bacaba, Bela Cruz, Monte Branco, Papagaio e Periquito, envolvendo, desde o manejo das espécies por meio de ações de resgate e afugentamento, até o monitoramento do alcance dos impactos das atividades do empreendimento sobre as mesmas e, posteriormente, da efetividade das ações de controle executadas.

Mediante convênio firmado entre a MRN e a FIT – Faculdades Integradas do Tapajós, profissionais tecnicamente habilitados e capacitados desenvolvem as atividades de afugentamento e resgate da fauna e utilizam estruturas especialmente concebidas para prestar os primeiros socorros e processos rápidos de reabilitação, como o Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS da própria empresa, ou o Zoológico da FIT, em Santarém, para casos específicos. Cabe ressaltar que todo o processo de manuseio de fauna é autorizado pelo órgão ambiental competente.

Processos de Licenciamento Ambiental

Em 2014, foram obtidas a renovação da Licença de Operação da Mina Saracá, a 2º Autorização de Supressão Vegetal (ASV) da Mina do Monte Branco e a 5º ASV da Mina do Bela Cruz. Também foram emitidas as Licenças de operação do Incinerador de resíduos, alteamento da Trincheira 01 e da Estação de Tratamento de Líquidos Percolados da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) de Porto Trombetas.

Após o recebimento do termo de referência para elaboração do EIA/RIMA do empreendimento da Zona Central Oeste (LOMP), a MRN iniciou o planejamento para desenvolvimento das atividades de monitoramento ambiental para elaboração do EIA/RIMA. Em fevereiro de 2014, o Ministério Público Federal e Estadual enviou uma recomendação aos órgãos licenciadores que suspendessem as autorizações para continuidade dos estudos de elaboração do EIA/RIMA até que fossem feitas oitivas às comunidades envolvidas nos moldes da Convenção/OIT 169. A MRN continuou com as tratativas junto às comunidades e órgãos autorizados pela condução do processo pelo MP visando atender a todas as recomendações.

Ainda no que se refere às ações ambientais desenvolvidas em 2014, a MRN deu continuidade ao Programa de Monitoramento de Primatas nos Platôs Bacaba e Bela Cruz. A iniciativa teve início em 2010 e tem previsão de duração de cinco anos.

Também prosseguirão as ações de reabilitação de áreas mineradas e do programa de manejo integrado de fauna e flora e do monitoramento do Lago Batata, que ocorre desde 1988.

Relações com a Comunidade

Em continuidade ao Programa de Relacionamento com Comunidades no ano de 2014, a MRN deu prosseguimento aos projetos e ações educacionais, ambientais e sociais dentro do Programa de Educação Socioambiental (PES).

Esta adequação é uma demanda do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que segue os princípios descritos no Art. 4º, da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n. 9.796/99) e condicionante do licenciamento de suas atividades de extração mineral.

O PES é composto por treze projetos desenvolvidos nos municípios de Terra Santa e Oriximiná, que têm como base os pilares de Educação e Cultura, Sustentabilidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente. São eles:

1. Educação Cidadania e Cultura – Projeto Educação Ambiental e Patrimonial;
2. Sustentabilidade – Projetos: Agricultura Familiar, Piscicultura, Manejo das Populações de Copaibas, Meliponicultura;
3. Segurança e Saúde – Microsistemas e Poços Artesianos, Combate à Malária, Projeto Leme, Quilombo;
4. Meio Ambiente – Instituto Gaya de Defesa das Águas, Manejo dos Castanhais, Sistemas Agroflorestais.

Em outubro de 2014, foi realizada na cidade de Oriximiná a 4ª Oficina com o objetivo de retomar aspectos conceituais e metodológicos básicos de um programa de educação ambiental no âmbito do licenciamento ambiental federal, sob responsabilidade do IBAMA, conforme diretrizes contidas na Instrução Normativa 02/2012 e avaliar o andamento do conjunto dos projetos. Ao final, foram feitas recomendações a serem implementadas em 2015.

Em termos de obras e infraestrutura comunitária, os destaques de 2014 são:

- Apoio logístico (alimentação e transporte aos comunitários) à Associação dos Remanescentes de Quilombo de Oriximiná - ARQMO para a realização de todas as reuniões prévias solicitadas pelo MPF e Fundação Cultural Palmares (FCP).
- Disponibilização de recursos para reforma do Barco da ARQMO.
- Instalação de sistema de comunicação (celular rural) nas comunidades quilombolas Moura, Último Quilombo, Palhal, Juquiri Grande e Jamari.
- Disponibilização de recursos na construção da Igreja da comunidade quilombola da Tapagem.
- Disponibilização de recursos para a reforma do Barracão social da comunidade quilombola do Palhal.
- Disponibilização de recursos para a reforma do Barracão social da comunidade quilombola do Juquiri Grande.
- Disponibilização de recursos para a reforma do sistema de distribuição de água potável na comunidade quilombola Jamari (lado Rebio).
- Doação de cabos elétricos e canos hidráulicos para atendimento a sete famílias da comunidade quilombola Jamari (lado Flona).
- Reforma e ampliação do Barracão Social da comunidade quilombola do Lago do Moura, com estruturação para receber atendimentos do Projeto Quilombo.
- Construção de um prédio para abrigar a biblioteca da comunidade quilombola do Lago do Moura.
- Doação de gerador de energia de 18HP e cabos elétricos para atendimento a 10 famílias da comunidade quilombola do Lago Abui.
- Doação de gerador de energia de 18HP e cabos elétricos para atendimento a 10 famílias da comunidade quilombola Mãe Cué (Lago).
- Doação de cabos elétricos para atendimento a 8 famílias da comunidade quilombola Juquirizinho.
- Construção de uma cozinha comunitária com sistema de bombeamento e armazenamento de água na comunidade quilombola Mãe Cué.
- Doação de cabos elétricos para atendimento a 9 famílias da comunidade quilombola Mãe Cué.
- Construção de um espaço para a confecção e venda de peças de artesanato na comunidade quilombola do Lago Abui.
- Reforma de três casas de farinha na comunidade Tapixaua, através do programa de Apoio à Agricultura Familiar.
- Reforma de duas casas de farinha na comunidade Batata, através do programa de Apoio à Agricultura Familiar.
- Construção de um galinheiro para produtores da comunidade Batata, através do programa de Apoio à Agricultura Familiar.
- Reforma de três casas de farinha na comunidade Aimim, através do programa de Apoio à Agricultura Familiar.
- Reforma de uma casa de farinha na comunidade Casinha, através do programa de Apoio à Agricultura Familiar.
- Reforma de uma casa de farinha na comunidade Ascensão, através do programa de Apoio à Agricultura Familiar.

- Reforma de três casas de farinha na comunidade Tapixaua, através do programa de Apoio à Agricultura Familiar.

- Melhoria na estrada que liga Porto Trombetas a Terra Santa.

Projetos Socioambientais

- O Projeto Sistemas Agroflorestais – SAFs, que iniciou em 2012 a construção de uma unidade demonstrativa na comunidade do Ascensão (Lago Sapucua), com a proposta de promover a capacitação técnica dos produtores locais para a cultura da mandioca e produção de farinha sem o uso de queimadas, mostrou-se um grande sucesso ao produzir com ‘roça sem fogo’ o triplo da quantidade de farinha que seria produzida em área de queimada. Esses resultados foram alcançados em 2013 e, em 2014, com a parceria da prefeitura, foram preparados (mecanizados) quatro hectares com expectativa de produção em 2015 da ordem de 140 toneladas de raiz. O projeto expôs seus resultados na Feira da Exposibram Amazônia 2014, realizada em Belém, com participação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) do Pará e da comunidade.

- A Piscicultura incluiu mais duas famílias produtoras nas comunidades do Bacabal (Médio Trombetas - Oriximiná), Jamari (Alto Trombetas - Oriximiná), que receberam capacitação técnica, equipamentos, alevinos e ração, com expectativa de produção em 2015 da ordem de seis toneladas de peixe.

- O Projeto Manejo de Copaibas inventariou 247,5 hectares do Platô Monte Branco no 1º semestre, e 381 hectares no 2º semestre, em um total de 628,5 hectares, onde realizou a extração de, aproximadamente, 200 litros de óleo das árvores adultas e fez o acompanhamento do crescimento das 730 mudas de copaibas nas Comunidades de Jamari e Curuçá. O projeto também apresentou seus resultados na Exposibram Amazônia 2014.

- Na Agricultura Familiar foram realizadas ações de capacitação técnica dos produtores locais, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Oriximiná (STTRO), voltadas para os seguintes temas: Manejo de Abelhas com Ferrão (apicultura), Qualidade na Produção de Farinha e Derivados da Mandioca e Produção de Frutas e Hortalças.

- O Projeto Meliponicultura (produção de mel de abelhas sem ferrão), realizado em parceria com o SEBRAE, MRN e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Terra Santa, teve a capacitação de 10 famílias das comunidades Redobra e Alema, que atualmente estão com 250 caixas de abelha e uma produção de mais de 200 quilos de mel por ano, que é todo comercializado na própria cidade de Terra Santa.

- O Projeto Quilombo, realizado em parceria com a Fundação Esperança de Santarém e a Prefeitura de Oriximiná, tem como objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos que habitam as margens do Alto Rio Trombetas. Em 2014, mais de 4.000 pessoas foram atendidas, em um total de 2.218 atendimentos em Medicina Geral, 94 em Ginecologia, 408 atendimentos em Planejamento Familiar e 171 em Pré-Natal.

- Novamente, foram realizadas ações de conscientização através do Projeto Leme, que tem como objetivo promover a orientação para práticas seguras no uso de embarcações no Rio Trombetas. Em parceria com grupo de voluntários ATA Navegação (Alunos de Trombetas em Ação de Segurança na Navegação), da Fundação Vale do Trombetas (FVT), as ações foram realizadas na balsa de passageiros de Porto Trombetas, sensibilizando mais de duas mil pessoas. Além disso, foi promovido novamente o ‘Cine Solidário’- ação na qual foram arrecadados brinquedos e livros. O material foi doado à escola pública (polo) que atende as comunidades Jamari, Curuçá, Juquirizinho e Juquiri Grande no Alto Trombetas.

- O Programa de Combate à Malária também fechou o ano sem nenhuma ocorrência registrada no posto de saúde de Porto Trombetas e nas comunidades onde são efetuadas as ações de combate à doença. Os últimos registros nas áreas atendidas pelo programa ocorreram em 2010, com 63 casos. O trabalho é executado pela

(CONTINUA)